

HÓJE

ANNIVERSARIOS

— Faz anos hoje, o menino Milton Garrido, filho do nosso companheiro Dhomedes Garrido.

DE BELLO HORIZONTE

A exploração ha de acabar

Escrevem-nos:
Felizmente da Capital da República começam a chegar-nos os primeiros êcos da campanha reivindicadora dos direitos da classe proletária brutalmente esmagada pelo capitalismo sem entraves.

Ainda bem que a classe proletária do Rio de Janeiro tem a seu favor espíritos de élite como Leônidas Rezende, Azevedo Lima e outros que muito podem fazer e dos quais muito se pode esperar!

Infelizmente, Belo Horizonte, que conta já apreciável população operária, ainda permanece inerte no jugo feroz dos capitalistas que lhe sugarão, gosta a gosta, a salva de seu trabalho. Ao passo que os proprietários programam vertiginosamente e nababescamente desfrutam a riqueza, sugado do esforço inaudito do operário, este continua na miséria sem ao menos um tecto para morar.

E desoladora a situação da classe pobre neste capital. O capitalismo triplúbia infere e sarcástico sobre a miséria do pobre. O problema das habitações está fechado nas mãos dos ricos que impõem aluguelos fantásticos e comercio de cereais, em poder de negociantes capitalistas que matam a fome a classe pobre; os governos collocam os interesses dos potentados acima de tudo, por isso não procuram solucionar a questão da moradia proletária e não põem um díque à ganância dos agiabacadores que enriquecem de um dia para o outro à custa dos sacrifícios do povo.

Ainda bem que da capital do País, começam a chegar-nos os primeiros gritos de revolta contra esse estado de coisas que a civilização moderna não pode mais tolerar.

Somos irmãos e temos o mesmo direito de viver. Passou a época tenebrosa da escravidão dos negros e o grito da liberdade de todos só aliviará os nossos ouvidos.

E' preciso que facamos a revolução antes que o povo a faça, disse o presidente Antonio Carlos. Duvidamos muito, porém, da sinceridade dessas palavras porque o seu passado político não nos oferece um só acto em benefício do povo oprimido.

Vivem sempre na alta burguesia, no fausto e na glória, e nunca aos seus ouvidos chegam os lamentos doridos do pobre sem pão e sem teto, juntos aos filhos famintos, esfarrapados e decentes.

O que acreditamos é que o povo tem a revolução em tempo muito mais próximo do que se presume, porque o desespero causado por longos sofrimentos, agravados pelo descaso dos governos, é sempre a causa das grandes revanches, das grandes surtos que fazem o reverso d'uma situação.

Haja vista o indiferentismoacial com que o governo tem tratado a momentosa questão do inquilinato que viria beneficiar a grande maioria de brasileiros, exatamente a classe pobre que mais trabalha para a grandeza econômica do país.

Por que os governos sistematicamente cerram ouvidos aos lamentos do pobre e não lhe facultam um meio de minorar a situação creada pela ganância das classes dos senhores?

Por que os governos não regulamentam os lucros comerciais, evitando assim a extorsão dos agiabacadores que, com a rapidez de raio, enriquecem à custa da desgraça do povo?

E' que os homens do governo fazem parte da burocracia capitalista e qualquer medida que malherasse as condições econômicas do povo seria o princípio da derrocada, o esfacelamento da classe que habita palácios, que gosta a vida nos teatros e casas, que espalha ouro de manchas sem o mínimo esforço para ganhar.

Conselho-nos, entretanto, a esperança de que não está longe o dia da reviravolta e então mostraremos a esses felizardos de quantos países se faz uma canção.

Orlando Moura.

CENTRO DE CULTURA PROLETARIA

No proximo domingo, 13 do corrente, haverá assembleia geral dos associados deste centro. Consta da ordem do dia o exame da situação do jornal.

Nenhuma camarada deve faltar. A assembleia se fará às 2 horas da tarde.

Orlando Moura.

Politica Internacional

ECOS

OS MUSSOLINI...

Telegramma de Paris informa, que o jornal radical "Le Soir" publica o "fac-similé" de uma carta dirigida por Mussolini a seu camarada socialista Nenni, datada de 31 de julho de 1914, em Milão, quando Nenni foi preso, afim de ser submetido a julgamento. Nessa carta o actual presidente do Conselho de Ministros da Italia dizia:

"Vocé e eu fizemos o nosso aprendizado de passaros de galinha. Quando penso nesses dias, sinto tristeza. Elles acabaram".

Mussolini alludia a seus sete meses de prisão, em 1911, pela propaganda que, então, desenvolveu contra a guerra do Tripoli.

Hoje, Mussolini está de mãos dadas a Chamberlain, esmagando a China.

Os burgueses são assim: não têm orientação certa. Vão para diante e para traz, conforme sejam os ventos.

Ora, são pacifistas; ora, imperialistas.

Ora, estão com a esquerda; ora, com a direita.

E quantos Mussolini não os ha por ahí!

Infelizmente, também os temos e os temos parece, ainda por muito tempo.

REGENERAÇÃO GERAL

O governo de Bernardes seria, elle o anunciará, de normas novas. Seria de regeneração política e regeneração moral. Regeneração política e regeneração moral são sinônimos de regeneração dos costumes, regeneração das praxes administrativas, regeneração dos sentimentos, regeneração da liberdade. Seria progressista e não retardatário. Que fez, entretanto? Não deu um passo para frente, simão recuou lamentavelmente para os tempos do nosso mais negro passado.

Substituiu nossas conquistas liberais pelas gargalheiras do absolutismo. Tornou-nos escravos e servos da gleba. Fulminou-nos com seu despotismo. Nossas vias estiveram tão garantidas como a de uma lebra em terreno de caça.

Nosso passado tinha horrores e virtudes. A Republica havia desrespeitado muito daquelas e conservado estas.

Bernardes, como era natural, obrou inversamente. Desprezou estas e restabeleceu aquelas.

Nisto, só nisto, só em inversões, que seu governo foi novo.

O ESPECTRO

"Um espetro assombra a Europa — o espetro do comunismo", escreviam Marx e Engels em 1847.

E' preciso que o proletariado tome nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

Esta sociedade tem por fim coagir os trabalhadores e submetê-los à sua vontade; exercer controle sobre todos, impedindo assim a intromissão dos elementos mais esclarecidos, servindo-se dos operários mais atraídos, para melhor os poder explorar.

Esta fórmula não tardará que os individuos que se afrem a pensar, não tenham onde ganhar o pão de cada dia.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

E' preciso que o proletariado, ao tempo nota destes factos, e à organização patronal respondamos com a organização operária, do contrário a vida, cada vez mais, se tornará um verdadeiro supplicio.

Os partidos proletários no Japão

Nasceram, ha pouco, os partidos proletários no Japão. Até dois anos atrás, ainda não existia o sufrágio universal. Como tivesse sido aprovada pela Dieta Imperial a instituição do sufrágio universal, com que a classe proletária sonhava ha tanto tempo, no dia 29 de março de 1925 o Nippon Nomisei Komitai — o Syndicato do Lavrador Nipponico (S. L. N.) — dirigido pelo Sr. Guenjiro Sugiyama, entrou em actividade para organizar um partido proletário.

No dia 4 de dezembro de 1925 foi constituído o primeiro partido proletário, que se chamou Nomin Rodo To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N. tentou novamente organizar novo partido, não se intimidando ante os obstáculos e perseguições. Em março de 1926 foi reformado o partido, adotando feição reacionista e sob o nome de Rodo Nomin To — Partido do Trabalhador e Lavrador (P. T. L.).

O S. L. N.



LANAÇÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

Aos companheiros da Construção Civil

O martyrio de Domingos Passos é uma lenda

Quarta martellada...

Domingos Passos, imitando Mauricio, faz de seu martyrio um cavalo de batalha. Mas, se exceptuarmos os tempos de prisão e da deportação, seu martyrio ficará reduzido a uma lenda.

De facto: a maior parte desses 2 1/2 últimos annos elle passou em liberdade, com bons salarios de carpinteiro e, como o carpinteiro Mauricio, alimentando cuidadosamente a lenda do seu martyrio. Na propaganda de si mesmo, Passos foi mais longe que Mauricio: espalhou a balela da propria morte. Durante muito tempo, acreditámos piamente que carpinteiro!

E agora quer bancar de martyr. ora deixa-se de fitas!

Em quanto Passos gosava tranquilamente a vida, nós aqui ficámos no inferno de Fontoura, a não deixar apagar-se a brasa revolucionária, a escapar pela fuga, dezenas de vezes, à prisão, a pregar mezes inteiros nas masmorras horríveis, a reorganizar o proletariado, a fazer congressos clandestinos, a reunir-nos secretamente, a estudar os problemas da revolução, a editar livros, folhetos e jornais.

Querem mais? Pois ahi estão: em dois ou tres mezes, em 1926, editámos, só para os tecelões, 50 mil exemplares de manifestos; e, em 1925, só os 12 numeros da *A Classe Operaria* atingiram 100 mil exemplares! A sombra da ferocidade de Fontoura e contra Fontoura, editámos centenas de milhares de exemplares de publicações variadas.

E Passos a flanar pelas ruas de Belém!

Passos foi deportado? Isso não é privilégio dos anarquistas. Os communistas Ivan Iavovitch, Domingos de Ambroso, Ernesto Lopes e Fernando Ganga também o foram. o numero de deportados não é maior porque os communistas, vendo a tormenta e não podendo affrontá-la, fizeram como o camelo: mettendo o pescoco na areia e deixando o sumo passar. Os communistas esconderam-se para continuar o trabalho revolucionário.

Vivemos no meio das maiores angustias, no seio da mais espantosa tragedia - rolando de casa em casa, comendo e dormindo por ahi, num sobre-salto contínuo, perdido o ganchão-pão, só saindo á noite feito morcego, vivendo a pão e banana, estirado numa cama como morto, sem fazer o menor movimento, para que ninguem soubesse que, naquelle lugar, pulsava um coração de aço, um coração bolchevista! Ouentão, no fundo das masmorras das ruas da Delação e Frei Caneca, na ilha Rasa e na do Bom Jesus, os nossos filhos morrendo de miseria!

O interno da Clevelandia não foi peor que o inferno de Fontoura.

Apesar de tão trágicas circunstâncias, mantivemos-nos firmes e disciplinados, continuando a obra revolucionária, fieis aos ideias do proletariado.

E Passos que, transposto o primeiro momento da luta, viu a gosar serenamente a vida, vem agora fazer insinuações sobre pretensas ligações dos communistas com a verba secreta de Fontoura.

Isto é uma calunia e uma infamia!!

Deante do proletariado que está os olhos abertos para o seu Partido pequeno semelhante a calunia e tão miserável in-

famia! E desafiamos quem que seja a fornecer a mais insignificante prova!

O proletariado liga o paralelo: Passos, com sua vaidade, sua egolatria, seu cabotinismo e suas calunias; e nós, com o martyrio obscuro, consumindo-nos lenta e anonimamente, defendendo Passos e seus amigos contra Fontoura, afrontando dia a dia a quadrilha mais feroz que já houve na historia do Brasil, defendendo a bandeira da revolução proletaria mundial e, agora, como paga, termos de ouvir acusações infamantes daquelas que viviam a flanar enquanto nós vivíamos a sofrer e a lutar!

Basta de tanta monstruosidade!!

Loteria
DO
Rio Grande
AMANHÃ
200 CONTOS
POR 60\$000
FRACÇÃO 6\$000
Jogam 14 Milhares
VENDE-SE EM TODA
PARTE
HABILITAE-VOS

Relatando acusações

Escrevem-nos:
"De certo tempo a esta parte um certo grupo de individuos pintores, vive prestando-se ao indigno e miserável papel de calunadores, lancando sobre mim, e sobre a organização que tenho a honra de presidir, todas as sortes de infamias e calunias. O que é lamentável, porém, é que, dentro desse grupo, a maioria delles não me conhece pessoalmente, commigo nunca trocou uma simples palavra nem trabalhou e nem tão pouco pertenceu um só minuto á União dos Pintores. Com que razão, pois, esses elementos assim procedem? não lhes doe a consciencia de andar prestando-se a esse miserável papel? E a esse que commigo conviveram por alguns annos na Construção Civil, como sejam Pedro Carneiro, Aureliano Silva, Frederico Garrido, Nelson, João Domingues, Antonio Venancio, Benito, Galhardo e tantos outros, dentre esses alguns foram meus amigos e receberam da minha parte algumas demonstrações de solidariedade.

Porque, pois, vivem prestando-se a esse tristíssimo papel de calunadores? Tendes provas das infamias contra mim por vós mesmas, vivo eu à custa das aglomerações? Qual a aglomeração por mim explorada? Qual a cavação por mim feita?

Durante o tempo que exercei emprego na Construção Civil, fui ou não compridor de meus deveres? fui alguma vez desafiado ao cargo? trahi ou tenho traido algum movimento? por que combatei a União dos Pintores? não é ela um organismo sindical? não foi constituída e dirigida por operários? que vira a União? melhorar a situação económica, moral intelectual e política da "classe", como pôs, vós, que sois pintores, vivéis a guerra-nos? Não, Srs. isso não é digno de trabalhadores como vós que vos dizem conscientes, e que queréis transformar a sociedade de igualdade e fraternidade, se queréis pois combater-me e a "União" dos Pintores, vindo com armas leves de trabalhadores, não como calunadores.

Já o explicava em poucas, mas felizes palavras o Congresso de Amiens da Confederação Geral do Trabalho da França:

"A C. G. T. grupa, independentemente de suas escalações, os operários devem organizar-se em syndicatos, e estes em Federação.

NA COMPANHIA SOUZA CRUZ, FALTA HYGIENE

Exploração abjecta do trabalho de pobres moças e creanças

É terrível a situação dos trabalhadores da fábrica da poderosa empresa. Como a industria textil, a industria de tabacos emprega sempre um numeroso contingente de mulheres e crianças: mão de obra dócil e barata, que não se organiza para a defesa dos seus interesses e que se contenta com um salário miserável, que não chega para o pão de cada dia.

Em nosso país, de capitalismo rapaz e dependente dos grandes Bancos, do imperialismo internacional, a exploração do trabalho infantil e feminino atinge proporções inauditas. Os salários são miseravelmente baixos; as condições de trabalho, intoleráveis; higiene, uma consideração quase nula das trabalhadoras, disso nem é bom falar...

Na Souza Cruz é também assim. Ha poucos dias, um velho de 66 annos, por ter pedido um aumento de salário, foi imediatamente dispensado. O pobre homem era encarregado da limpeza e ganhava a miserável diária de 4\$00. Uma jovem operaria tem que tirar a marca de 16,000 cigarros para fazer uns magros cinco mil réis. A fábrica está cheia de crianças, que são empregadas no transporte de pacotes de cigarros. São pobres de 10 e 12 annos, pallidos, rachíticos, que trabalham com o mesmo horário dos adultos e recebem 2\$00 de salário.

Para que se tenha uma idéia do desprezo com que são tratados os operários da Souza Cruz, basta dizer que lhes negam até água de beber. Para os chefes, há filtros e copos resplandecentes de limpeza. Para os trabalhadores, as tosseiras de encanamento dagas e por cima dellas a inscrição proibitiva: Não beber. Negam aos operários o que se dá em abundância às máquinas.

A deshumanidade do capitalismo chega às ralas do sadismo. Que custaria à Souza Cruz adquirir alguns filtros para os seus escravos e instalar-los em um compartimento defendido da poeira carregada de toxicos da grande fábrica! Mas esses escravos não lhe custam nada. Se morrem, se adocem, não faltará outros, que venderão ainda mais barato sua força de trabalho.

Operários e operárias da Souza Cruz, organiza-vos! No syndicato está nossa salvação. Nós conquistaremos a melhoria das vossas condições de trabalho e dos salários e lutaremos até à vitória final: a conquista do poder e a edificação da sociedade, onde não haverá exploradores nem explodados. Desde já declararmos que os operários não se responsabilizam pelo que suceder. A provocação desses burgeses atinge ás raias do impossível. Quem semeia ventos, ha de colher tempestades.

Carlito e Abdo Nader têm cuspido para o ar. A resposta virá. Serão vítimas de si proprios.

Carlito tinha fama de paizinho dos operários. Hoje, sua fama é pessima. Revelou-se um homem ruim, de mafiosos instintos.

Carlito diz que vendeu panos com um prejuizo de 18200 em cada metro. Mas, se ser capitalista é tão ruim, porque Carlito já não veio para cá, trabalhar no pesado? Porque Carlito defende o regime capitalista? Porque Carlito paga a polícia para perseguir os operários?

Que burgo hypocrita! Diz Carlito que não pode pagar mais. Então, arrie a trouxa!

Diz que os operários são uns ingratos porque muitos deles devem dinheiro.

— E porque lhe devem dinheiro?

Porque os salários actuaes não chegam. Porque Carlito explora demais!

Diante de que os operários não querem acordo, Carlito mente. Queremos, sim, um acordo. Mas que seja honroso para nos!

MANOEL N. CHAVES
RUA SENADOR POMPEU, 185
VENDAS A DINHEIRO
Telephono Norte 1652 - Rio de Janeiro

ABDO NADER
E' uma fera.
Mas ha de sair-se mal. Os

União dos Trabalhadores Graphicos

**SÉDE PROVISORIA:
RUA ACRE, 19 - Sob.
TELEPH. NORTE 5754**

Assembléa Geral Ordinaria

Convidam-se os graphicos em geral a reunir-se em assembléa geral ordinaria, DOMINGO, 13 DO CORRENTE, ÀS 14 HORAS, a qual terá a

que ás nossas assembléas ocorram o maior numero de associados. Comparecer ás reuniões é o dever primordial do associado, que assim se identifica com os objectivos de sua Associação. E nas reuniões que se deve manifestar a critica aos actos da Comissão Executiva; tal critica exercida fóra dahi, é pura obra de derrotismo que deve ser repudiada pelos bem intencionados.

Visando garantir a maior concorrência de associados, a C. E. pede aos companheiros em geral que promovam a nomeação de comissões com o fim especial de representar os respectivos quadros em que trabalham.

Todos ás assembléas de 13 de março!

Associação dos Carpinteiros Navaes

Esta Associação pelo seu presidente, franqueia o seu salão para uma conferencia, promovida pelo Departamento Nacional de Saude Pública, sobre a tuberculose, às 20 horas de amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, convidando a todos os carpinteiros navaes e demais classes operárias e trabalhadores do Rio de Janeiro.

Também são convidados todos os seus associados quites para a grande assembléa geral ordinaria que a mesma Associação realiza ás 19 horas de sábado, 12 do corrente, para a leitura do relatório do seu presidente e eleição da comissão de poderes, em sua séde, a rua da Harmonia, n.º 65. Este convite é extensivo a todos os associados do Rio de Janeiro e de Niterói. — José Francisco Elias, 1º secretário.

"La Antorcha"
Órgão do Partido Comunista Hespanhol

Temos ás verda, nessa redacção, este excellente semanario comunista de Madrid, ao preço de 200 réis o exemplar.

O que se passa na casa Mestre & Blatgé

Exploração e agiotagem com os empregados

A palavra de um jovem comunista

Camaradas!

Cumprindo meu dever de comunista, venho desmascarar aos proletários oprimidos, pastos pelos capitalistas, um reduto da burguesia, onde a opressão se exerce duma maneira vergonhosa e revoltante.

O nucleo supra-citado é conhecido pelo titulo, "enigmático", "patriótico" e "pomposo" de S. A. Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé, não passando de um ponto concentríco de capitais franceses e Yankees". O seu principal director, um francês chamado "Louis La Saigne", é o tipo estilizado do agiotado moderno, podendo testemunhar estas afirmações, os "chauffeurs", victimas dos juros fabulosos cobrados sobre suas duplicatas, juros estes de 3, 4 e 5% ao mes.

O regimen das multas aí predominante, d'uma maneira phantastica, pois, por qualquer motivo elle é exercido. Vejamos:

O empregado que chegar atrasado, paga \$200 por dez minutos de atraso, \$400 por vinte minutos etc.

b) — Os vendedores do armazém que incorram no desagrado de qualquer freguez, são multados em \$8000, \$20000 e as vezes mais, conforme a cathegória do mesmo freguez.

Na Contabilidade, que é chefiada pelo contador "Dr." Alberto Sabbá, individuo vaidoz e futil, que allí exerce a tyrannia, secundado por um senhor Coronel Ruiz, que conquistou a sua confiança explorando-lhe a valde mordida e onde a opressão se exerce duma forma mais radical, pois, auxiliares são multados, simplesmente porque trocam ás vezes as lettras d'um nome no procederem lângamentos. Os salários são pessimos, pois, em pregados que allí trabalham ha 3% a 4 annos percebem a insignificante e mesquinha quantia de 250\$000 a 300\$000, sujeitos ás descontos, muitas etc.

Vejam, portanto, companheiros, cada vez se torna mais necessaria a organização da massa proletaria em syndicatos, a filiação de todos os assalariados ao Partido Comunista e que devemos sobretudo procurar auxiliar moral e materialmente o nosso verdadeiro e único jornal de defesa A NACAO.

Companheiros, os horizontes se tornam rubros, a hora da luta se approxima, precisamos nos preparar para vencer ou morrer, pois, a luta será sem trégua para os vencidos.

Viva o Partido Comunista! Viva a A NACAO dos proletários! Viva a burguesia ambiciosa!

Um jovem comunista.

A CLASSE OPERARIA

Companheiros!

O momento exige a solidariedade de todos os trabalhadores.

A União dos Operários em Fábricas de Tecidos, empenhada numa luta tremenda contra as indústrias das fábricas de seda Piedade, e N. S. as Victorias, secundado por um senhor Coronel Ruiz, que conquistou a sua confiança explorando-lhe a valde mordida e onde a opressão se exerce duma forma mais radical, pois, auxiliares são multados, simplesmente porque trocam ás vezes as lettras d'um nome no procederem lângamentos. Os salários são pessimos, pois, em pregados que allí trabalham ha 3% a 4 annos percebem a insignificante e mesquinha quantia de 250\$000 a 300\$000, sujeitos ás descontos, muitas etc.

Uma corporação que deserta para a organização

GAVEA OPERARIA

De ordem do camarada presidente convidamos todos os companheiros e companheiras das fábricas Corcovado, Carioca e Cotonifício Gavea, reunirem-se quinta-feira, 10 do corrente, ás 19 horas, para tratar de assuntos de máxima importância.

Interrogado por nós sobre o serviço de assistência, declarou-nos Alcino que é falso esse serviço. A Companhia Segurança Industrial não tem conduta explorando-lhe a valde mordida e onde a opressão se exerce duma forma mais radical, pois, auxiliares são multados, simplesmente porque trocam ás vezes as lettras d'um nome no procederem lângamentos.

Urgem providencias a serem tomadas para que a polícia para perseguir os operários possa exercer a sua função de proteção moral e moral. Os operários devem ter a certeza de que a polícia é seu aliado e que a mesma é seu protetor.

Garantimos uma media de 68000 por dia.

Ha uma imensidão de logares que reclamam o jornal, e nós não podemos attender porque não temos número suficiente de vendedores.

E', pois, com satisfação que registramos o ressurgimento da organização dos trabalhadores em beneficio dos vossos irmãos que neste momento lutam e lutarão com alvise e heróismo até à vitória final. Mas, como podemos vencer o capitalismo? Medite! Estude!

Solidariedade, camaradas! Vitoria nessas duas fábricas abrirá o caminho directo para os trabalhadores em geral, para a futura vitória de todos os trabalhadores. União e solidariedade! Viva a União das Famílias Proletárias! Viva a vitória dos oprimidos sobre os oprimidores!

Pela União! O secretario.



A NAÇÃO

Ultima hora

Quinta-feira, 10 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Alfonso XIII virá, no proximo anno, á America do Sul

Washington e Primo de Rivera, ambos reaccionarios, financeiramente não leem, entretanto, pela mesma cartilha

A bordo do "I. I. de Bourbon"



Alfonso XIII, em atitude "salerosa"...

O transatlântico espanhol "Infanta Isabel de Borbón" amanheceu hoje no porto, procedente de Barcelona e escala. Visitado antes de hora regulamentar, às 6 e pouco já havia levantado ferros do ancoradouro.

Na lista de passageiros em transito figura o nome do diplomata argentino Victor Molina.

Molina é um nome sozinho conhecido na Argentina. Dessa família são o ministro da fazenda e o antigo plenipotenciário argentino em Berlim, respectivamente pais e avô do diplomata Victor Molina.

É pais uma pessoa ligada à alta burguesia platina, completamente insuspeita para falar a um jornal proletário, como A NAÇÃO.

Victor Molina que servia na embajada de Madrid, vem agora em viagem de repouso a Buenos Ayres, de onde, depois de dois meses, regressará à Europa, devendo então servir em Bruxelas.

Não obstante a hora matinal, achava-se já de pé quando o procurámos. Apresentados, no convez, dahi nos dirigimos a um dos salões, onde iniciámos a entrevista.

Como era natural num diplomata, leceu elogios a Primo de Rivera, salientando a sua harmonia com o rei (elos se entendem) e o surto de progresso espanhol. Nesses elogios nunca é lembrada a massa trabalhadora, que tudo executa...

— Primo de Rivera levantou o círculo espanhol. Gracias á ação do governo, a "peza" está bastante valorizada.

Eis ah um ponto onde discordam o esmagador dos marquinhos e o "vencedor" (?) de Prester...

Primo de Rivera não é fazendeiro de café, não recebe dolar nem paga em moeda desvalorizada aos seus colonos...

O VÔO DE SARMENTO DE BEIRES

Deixará elle, hoje, Bolama?

Como se sabe, devido a absoluta paralisação do ar e a outras condições desfavoráveis, o hidroavião "Argus", apesar das repetidas tentativas do comandante Beires, não conseguiu decolar. Foi por isso reconduzido à sua base ficando o major Sarmento de Beires de fazer hoje de manhã novas tentativas para aquele fim.

Telegramma de Lisboa informa chegou ali o engenheiro construtor do hidroavião "Argus", o qual declarou a imprensa que o aparelho poderá decolar de Bolama assim o quizer o comandante Beires.

Acha, porém, que elle, na sua prudência não tentará uma decolagem forçada, para não fatigar os motores, sendo preferível esperar tempo melhor ou seguir para Porto-Praia.

DESPORTOS

COMMENTANDO...

Não nos ha-de cansar a mão de verberar a política desastrada, que, subvertendo o regimen desportivo, o está levando de queda em queda á mais completa degradação. As acusações mais graves se articulam e ficam som devesa, nem ao menos uma tentativa, para dar impressão ao público de que se lhe liga alguma importância. Transplantaram-se para os domínios desportivos os mesmos processos políticos indescritos da quadrilha que domina esta grande e infeliz terra. A Confederação foi acusada de, em combinação com a "Amea", ter aceitado, fórm de prazo, a inscrição de um amador desta, que tomou parte no campeonato brasileiro de football, prejudicando os interesses dos campeões.

Confundido, foi necessária de retardar parcialmente o inquérito solicitado na forma das suas leis, pela entidade dissidente do Estado do Rio, porque pela sorte da Federação oficial se interessou o presidente Sodré. Acusações usasim, coram-lhe impunidades variadas.

Não se deu a menor satisfação ao público.

Agora, reunido o Conselho de Julgamentos da Confederação para apreciar o parecer levantado por um dos seus membros, sobre o relatório da maioria de uma comissão nomeada pelo presidente da Confederação, afera da situação dos desportos na Serra-dânia, vem á luz mais uma escandalosa bandalheira. Sobre ter ficado demonstrado o desplante em que a maioria da tal comissão dava o contra na pretérita da entidade, a que legitimamente deveria ser atribuída a representação oficial do desporto naquele estado, isso por ser agradável à política situacionista daquela infeliz fundação que fazia pressão sobre os poderes da C. B. D., ficou patente a manobra ilegal por que foi aceita pelo presidente da entidade máxima nacional a mudança de nome da antiga filiada tendo ficado como reconhecida, tomando parte no campeonato brasileiro de football, uma federação que não preenchia o mais preciso dos requisitos dos estatutos da C. B. D., a personalidade jurídica. Isto é, a associação que, em seis meses para ver se os seus direitos reconhecidos pelo poder competente, como o foram, houveram, e das demais entidades que participaram do campeonato brasileiro do anno passado, de que foi parte uma federação ilegalmente mantida como filiada.

Alé o itinerário já é conhecido.

Alfonso XIII é mesmo um monarca de sorte! Essa viagem, no tempo de Bernardes, não poderia ser marcada com detalhes assim antecipadamente. A última hora, por exemplo, o rei sportman ver-se-ia privado de visitar o stadium do Fluminense, a Guanabara tão propícia para regatas outras maravilhas cariocas. Bernardo, com medo de recebê-lo, mandaria Felix á Bahia, Araçauá ou Jaraguá, como fez por ocasião da visita do príncipe de Savoia... Agora, porém, a figura de príncipe hiperbolista será recebida em pleno Rio de Janeiro pelo sympathico "cavagnac" de Washington Luis, e contemplará as belasza cariocas, podendo até, com permissão dos conselheiros da coroa, montar um palco bravo das cavalaria de Linneu de Paula Machado ou "treinar" "water polo" na Urca...

Os dois gozadores, Alfonso XIII e Washington, entender-se-ão perfeitamente. Elles se entendem e o surto de progresso hiperbolista, como a "Amea", é lembrada a massa trabalhadora, que tudo executa...

O operário sonhar com conforto, nessa época, é crime, quanto mais em luso.

E o proletariado precisa fazer desporto.

E ha-de faze-l-o... Mas, tem de começar sem o conforto. Este ha-de vir depois. Mas para isso é preciso que os clubes que tem

Foram condenados

O juiz da 2ª Vara Criminal lavrou hontem sentença condenando Emerygo Rocha, João Baptista de Oliveira, Manoel Victor, Alberto Candido e José Sampaio de Oliveira, os agentes de polícia que, em agosto do anno findo, assassinaram barbaramente o operário Antônio Gomes da Silva, no lugar denominado Cu-

Jula Furtado, em double-skiff sem patrão, na distância de 2.000 metros, pela classe de remadores seniores:

— De yoles-frances a 8 remadores da classe de novíssimos;

b) — De yoles-gigas a 4 remadores da classe de juniores;

c) — De outriggers a 4 remadores da classe de Juniors;

d) — De skiffs a um remador de qualquer classe.

Em 15 de outubro — regata promovida pelo C. R. do Fluminense — Disputa das provas clássicas:

— VIVA À PAZ

E amanhã que no teatro Carlos Gomes se realiza a première da revista Viva à Paz, de Victor Pujol e Alfonso de Carvalho.

É necessário que o distinto escritor Alvaro Moreyra, explique o que de verdade existe, afim de evitar novos boatos e maldades de meia duzia de indivíduos que só vivem a fazer trancinha, etc, etc.

— VIVA À PAZ

E amanhã que no teatro Carlos Gomes se realiza a première da revista Viva à Paz, de Victor Pujol e Alfonso de Carvalho.

Na primeira quinzena de abril estreará no Lyrico a Companhia Tró-ló-ló.

— VIDA DE ESPERANZA IRIS AO BRASIL

Em maio do corrente anno, deverá estrear no Republica, a grande companhia de operetas Esperanza Iris.

A TRO-LÓ-LÓ NO LYRICO

Na primeira quinzena de abril estreará no Lyrico a Companhia Tró-ló-ló.

— CARLOS GOMES

HOJE — 4 7 34 e 6 0 34 — HOJE

Primeras representações da retribuente revista

— VIVA À PAZ

Grande Sucesso!

— ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneios em 5, 6 e 8 pontos, entre os electro-ballers de 1^o, 2^o e 3^o

ATTRAHENTE E INTERESANTE SPORT

Sessões cinematográficas com os filmes dos melhores fabricantes

Popular centro de diversões

Barbeiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BILANCO — 51

— COPACABANA CASINO - THEATRO

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE — Quinta-feira — HOJE

Na fén, às 21 1/2 horas:

“O CODIGO DO NORTE”

(MATARAZZO)

Palcos, 25000 — Camarotes, 10500

Diner e Souper das noites todas as noites

Aos domingos e feriados haverá “madrinha” às 3 horas da tarde e Aperitif-dansant das 17 às 19 horas

Aos sábados só é permitida a entrada no restaurante de smoking em casaca e óculos que tiverem mesa reservada.

— UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

HOJE — 4 7 34 e 6 0 34 — HOJE

Primeras representações da retribuente revista

— VIVA À PAZ

Grande Sucesso!

— COMITÉ SYNDICAL

Reunião dia 15, á hora e 1/2 das 10 horas.

— O secretário.

— UNIÃO DOS ALFAIAES E CLASSES ANNEXAS

Séde: rua Senhor dos Passos, 18, prolongamento

AOS ALFAIAES E TINTUREIROS

(Convite para a Reunião dos Delegados das Oficinas).

— Companheiros.

Como não devemos ignorar a importância que tem para nós a organização das oficinas e a nova fase que se entramos a partir desse longo tempo de passado, que é nosso intuito revivermos todos os meios de organização sindical para nosso reforçamento associativo e pugnarmos pelas melhorias higiénicas morais e económicas das oficinas. E assim é indispensável o papel preponderante que desempenha na boa marcha das oficinas as suas reuniões mensais, onde serão devidamente ventilados e discutidos os assuntos a ella inherentes.

Para isso, pois, convidei a reunir-se um vosso delegado para a reunião que se realizará no próximo dia 10 de corrente, ás 20 horas, em nossa sede social.

— O secretário.

— CENTRO DOS CARTEIROS

Commemorando a passagem do 17º aniversario da sua fundação, o Centro dos Carteiros realizará amanhã, 11 de corrente, um grande festival, com sessão solene, numeros litero-musicais e baile. A diretoria tem-se mostrado incansável na confecção do programma, que promete ser de grande importância.

Neste mesmo dia, os carteiros renderão um preito do homenagem à memoria do seu ex-presidente Dr. Candido Barata Ribeiro, mandando assitir a leitura do ultimo balanço da referida Federação a qual era logo ás 19 horas, de sexta-feira, 11 de corrente, em sua sede própria à rua da Harmonia, n. 65.

Na mesma occasião serão ventilados outros assumptos concernentes à sua reorganização — José Francisco Elias, 1º secretário.

— CENTRO DOS CARTEIROS

Reunião dia 19 de fevereiro, 10 horas.

— O secretário.

— UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Aos operários pelos seus representantes, pede aos delegados, que tinham os seus delegados junto à Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, mandando assitir a leitura do ultimo balanço da referida Federação a qual era logo ás 19 horas, de sexta-feira, 11 de corrente, em sua sede própria à rua da Harmonia, n. 65.

Na mesma occasião serão ventilados outros assumptos concernentes à sua reorganização — José Francisco Elias, 1º secretário.

— Fábrica Allianca

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

De ordem do camarada presidente, convide todos os camarheiros e companheiros da Fábrica Allianca a se reunirem sexta-feira, 11 de fevereiro, em nossa sucursal, á rua das Laranjeiras, na sede da Allianca Foot-Ball Club, ás 19 horas. Tendo assumptos de máxima importância, pedimos o comparecimento de todos.

— Centro dos operários da Fábrica Allianca.

— UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

De acordo com o art. 32, letra A, são convidados os Sócios da União dos Operários Municipais a comparecerem á grande assembléa geral extraordinária, 2^o convocação, a realizar-se amanhã, 10 de corrente, ás 19 horas, para tratar de assumptos de máxima importância.

— Centro dos operários da Fábrica Allianca.

— UNIÃO DOS ALFAIAES E CLASSES ANNEXAS

Séde: rua Barão de São Félix, 162

De ordem do camarheiro presidente, convide a todos os associados das oficinas a comparecerem á grande assembléa geral extraordinária, 2^o convocação, a realizar-se amanhã, 10 de corrente, ás 19 horas, para tratar de assumptos de máxima importância.

— Centro dos operários da Fábrica Allianca.

— UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

De ordem do camarheiro presidente, convide todos os camarheiros e companheiros das oficinas a comparecerem á grande assembléa geral extraordinária, 2^o convocação, a realizar-se amanhã, 10 de corrente, ás 19 horas, para tratar de assumptos de máxima importância.

— Centro dos operários da Fábrica Allianca.

— UNIÃO DOS ALFAIAES E CLASSES ANNEXAS

Séde: rua Senhor dos Passos, 18, prolongamento

</